

039

**EPÊTESE E ACENTO SECUNDÁRIO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DESSA INTER- RELAÇÃO.**

*Tatiana Keller, Gisela Collischonn.* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Em análises anteriores feitas com os dados de Porto Alegre, Flores da Cunha, Curitiba, Blumenau, Panambi e Florianópolis, o grupo de fatores posição da epêtese em relação à sílaba tônica foi selecionado pelo programa estatístico Varbrul como sendo importante para a análise. A posição pretônica mostrou-se favorecedora à realização da epêtese, ao passo que a posição postônica foi desfavorecedora. Tais evidências indicam a relevância da posição do acento secundário em relação à epêtese. Outra evidência para a correlação do estudo do acento secundário ao da epêtese é que o acento secundário depende do número de sílabas do vocábulo e a inserção de uma vogal epentética aumenta o número de sílabas deste. O estudo que se apresenta é um estudo exploratório que procura reunir elementos para um aprofundamento da relação entre epêtese e acento secundário. Busca-se responder as seguintes perguntas: a) qual a interrelação entre epêtese e acento secundário na pauta pretônica da palavra? Se houver epêtese, o acento secundário será deslocado e incidirá sobre outra vogal do que incidiria na forma sem epêtese? e, b) a possibilidade de deslocamento do acento secundário influencia, isto é favorece ou desfavorece, a realização da epêtese? (CNPq).